PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 3, n. 10, 13 junho 1909, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

ANNO III — S. A. T. G. — N. 10

Pão de Santo Antonio

Orgam mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Com bençam e approvação do Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano

Com bençam de S.S. Pio X.

«Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.— S. Antonio»

Diamantina, Estado de Minas | DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1909 | Redacção—Rua do Carmo

CULTO DE SANTO ANTONIO

"Quem protege aos POBRES será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal"

SUPPLICAS: De um devoto, de *Itambacary*, nos seguintes termos: «Meu glorioso Santo Antonio. Se dentro de dois mezes fizerdes com que eu realise um negocio que já tenho proposto, de troca de um terreno por outro, eu mandarei 5$000 para os vossos pobrezinhos».

OFFERTAS: Em cumprimento de promessas: D. Raymunda Ribeiro Chaves, 1$000; Candido Corrêa de Carvalho (Trahyras), 1$000; d. Maria Leopoldina Leão (Itapanhoacanga), 1$000.

ABSTINENCIA.—E' de abstinencia e não se póde comer carne, o dia 28 do corrente, vigilia de S. Pedro e S. Paulo.

Não estão isentos da abstinencia, nesse dia, os fieis que gosam do indulto.

Treze de Junho

Santo Antonio

O dia de hoje é de grande festa para a Egreja diamantinense.

Para nós, os confrades antonianos, essa festa é duplamente solemne, porque Santo Antonio, além de ser o Santo titular e principal patrono desta cidade e diocese, é tambem o nosso querido e glorioso Santo Protector.

Grande pelos seus feitos e valimento junto a Deus, o miraculoso Santo, durante a sua vida mortal, mostrou sempre particular affeição aos pobrezinhos desherdados da fortuna.

A *acta Sanctorum* dos Bollandistas e os annaes e chronicas da Ordem Franciscana contém as provas mais evidentes dos feitos de Santo Antonio, desde os primeiros annos de sua morte, em favor da pobreza.

Não ha quem desconheça o numero e a qualidade dos seus milagres, assim como as fadigas do seu apostolado pela conversão dos peccadores.

Em 1232, pouco depois da morte do grande Santo, andando em construcção a basilica de Padua, deu-se naquella cidade um facto extraordinario que revelou quanta solicitude mereciam a Santo Antonio as desgraças dos pobres.

Uma criancinha de vinte mezes cahira num poço e afogára-se.

Desolada a pobre mãe, corre ao tumulo do Santo e, debulhada em lagrimas, pede-lhe que se compadeça da sua afflicção, dando vida a seu filhinho, que ella dará aos *pobrezinhos* uma medida de trigo igual ao peso de seu filho. Feita a promessa, em presença dos religiosos e artistas que estavam na basilica, viram a criancinha ir abrindo os seus formosos olhos, e estendendo os bracinhos para a mãe, como se acordasse d'um delicioso somno, dormido no precioso leito do regaço materno.

A mãe estremeceu á vista de tão estupenda maravilha, e depois de ter cumprido a sua promessa, proclamou por toda a parte que tinha obtido de Santo Antonio a graça de um tão grande milagre.

A memoria desse facto extraordinario conservou-se em muitas partes da culta Europa, particularmente na Provença, onde muitas familias tinham o costume de collocar sob a protecção de Santo Antonio, as suas criancinhas, offerecendo a um estabelecimento de caridade ou aos pobres, *peso de pão egual ao peso da criança* offerecida. A propria criança era obrigada a fazer por si mesma a offerta, para receber a graça e protecção espiritual do Santo.

Com grande humildade foi que Santo Antonio veio em auxilio dos pobres no fim do seculo passado, com essa obra tão singela na apparencia, mas que tem mostrado quão valiosa é a sua protecção.

A sua vida de acção e caridade attrahiu em todos os tempos as attenções e *sympathias dos povos*.

A bella instituição do *Pão dos Pobres*, que tantos beneficios derrama, nasceu e se desenvolveu sob o influxo do grande Thaumaturgo lisbonense.

Sommas e sommas avultadas saem mensalmente dos cofres do Santo Antonio, para o sustento dos pobrezinhos desamparados.

Illudem-se, porém, os que julgam terminar a bemdita obra na esmola do pão. Dar pão aos pobres é incontestavelmente muito bôa obra; mas simplesmente o pão material não é sufficiente para attingir o resultado do que se tem em vista. Os pobres carecem da doutrina christã e do espirito da fé, que vão aprender junto do altar de Santo Antonio, a cujos pés se faz essa reconciliação de classes, onde todos se encontram: uns a pedir Pão e outros, unidos pelos mesmos laços da fé em Deus, a pedir milagres e graças.

A vida de Santo Antonio, como todos sabem, desde a infancia até o termo de sua existencia, está hoje irraizada na intelligencia dos povos, como um prodigio e milagre continuos. Não é, porém, de se admirar que essa historia popular do grande Santo, attentas ás muitas circumstancias, esteja tambem hoje semeada de episodios e factos lendarios, muito exaggerados e até totalmente falsos.

A vós, pois, ó glorioso Santo, amigo de Deus e pae dos pobrezinhos, humildemente supplicamos, neste dia, o milagre de que milhares de christãos encontrem a fé perdida—milagre esse que se transformará em remedio efficaz ao indifferentismo dos homens e contra o odio sectario da imprensa impia, que vae corrompendo a sociedade e deschristianisando o paiz.

Festa de Santo Antonio

A *Pia União do Pão Santo Antonio* celebra hoje a festa de seu glorioso Patrono.

Na capellinha do *Recolhimento dos Pobres*, haverá missas ás 6, ás 7 e ás 8 horas da manhã, sendo a primeira com communhão geral dos confrades antonianos, pobres e devotos de Santo Antonio, que se apresentarem convenientemente preparados.

Ao Evangelho da ultima missa, que será solemne, pregará o mons. Seraphim Gomes Jardim, nosso irmão benemerito, havendo após a missa, bençam e distribuição do pão de Santo Antonio aos pobres, confrades, devotos e fieis assistentes.

Durante o dia, haverá exposição de magnificas prendas, kermesse e a *corrida em saccos*.

A' noite, além da tradicional fogueira, será profusamente illuminada a *giorno* a fachada externa do pio estabelecimento, que ficará franqueado ao publico somente durante o dia.

A bella imagem de Santo Antonio dos Pobres ficará exposta na capellinha, até a noite, para a visita dos *devotos*.

Tomarão parte na festa, as bandas de musica *Corinho* e *Militar*.

Pede-se o comparecimento de todos os socios da *Pia União*, com seus distinctivos.

D. Joaquim

Com seus dignos auxiliares, revds. mons. Domingos Pimenta e padre Levy Pires de Oliveira, regressou a esta cidade no dia 9 do corrente, vindo da Gouvêa, onde foi em visita pastoral, o nosso querido e venerando Bispo Diocesano, exmo. sr. d. Joaquim Silverio de Souza.

TRIDUO DO SANTISSIMO

Em observancia á prescripção do SS. Padre Pio X, na circular da S. C. das Indulgencias, de 10 de abril de 1907, começou ante-hontem, na Sé, um triduo solemne, com pregação todos os dias, sobre o SS. Sacramento da Eucharistia.

Pio X

No dia 2 do corrente mez, completou 74 annos de preciosa vida, toda ella dedicada ao serviço de Deus, S. Santidade o Papa Pio X, gloriosamente reinante.

Em Mercês de Arassuahy, continúa alvo das maiores provas de elevada estima e consideração, de que bem merece, o digno e virtuoso vigario, padre Lothario Cesar Alves Pereira, a quem nunca attingirão as mazellas dos seus pequeninos e gratuitos desaffectos.

Festa do Divino

Com grande pompa, realisou-se a 30 de maio ultimo, na capella de N. S. do Amparo, desta cidade, a tradicional festa do Divino Espirito Santo.

As novenas que precedem á festividade foram muito concorridas, pregando em uma dellas, o revd. padre José Pedro Lessa; ao Evangelho, na missa cantada, o revd. padre Antonio Torres.

A' tarde, sahiu a procissão, conduzindo o andor do Divino, bellamente enfeitado.

O *imperio* esteve solemne e foi acompanhado por muitos anjos e virgens, ricamente vestidos.

Serviu de imperatriz, a graciosa menina Disciola Leão.

E' digno de elogios o sr. João Henrique Costa, por não ter regateado esforços para o maior realce e brilhantismo de sua festa.

Para o anno, foi sorteado *imperador*, o sr. João do Rego que tomou posse no mesmo dia.

Tocou em toda a festa, a banda de musica *Corinho*, sendo levada pela primeira vez uma missa nova, em que muito sobresahiram os intelligentes meninos, João Gabriel Brandão, cantando soprano, e Djalma Augusto Soares, contralto.

Festa do Rosario

Com a mesma solemnidade dos annos anteriores, realisou-se no domingo ultimo, nesta cidade, a festa de N. S. do Rosario, havendo de manhã, missa cantada com sermão, ao Evangelho, pregado pelo revd. padre José Pedro Lessa, e, á tarde, procissão.

Houve tambem o tradicional *reinado*, muito concorrido, servindo de *rei* o sr. Manoel Silvino de Aguiar, e de *rainha* a sra. d. Victoria America Tameirão.

Para o anno de 1910, foram eleitos: *juiz*, João Soares da Silva; *juiza*, d. Emilia Alves Neves; *mordomos*, Claudino Dias Lopes, Miguel Corrêa da Natividade e Julio Augusto de Almeida; *rei*, Alexandre Alves de Cunha; *rainha*, a sra. d. Maria Sahara Lopes.

Corpus Christi

Com mais solemnidade que nos annos anteriores, realisou-se na Sé-Cathedral, no dia 10 do corrente, a festa de *Corpus-Christi*, havendo missa cantada e depois procissão, que percorreu as ruas Direita, Contracto, Carmo e Quitanda.

Todos os actos foram presididos pelo exmo. sr. Bispo Diocesano e com assistencia do clero secular e regular e de todos os seminaristas e alumnos do Gymnasio Diocesano.

Hospital da Saude

Como de costume, a Mesa Administrativa do Hospital de N. S. da Saúde desta cidade, festejou a 3 do corrente, mais um anniversario de sua inauguração.

De manhã, ás 7 horas, houve missa rezada, celebrada pelo revd. padre Vicente Maria, que distribuiu a sagrada Communhão aos doentes alli internados.

Esteve enfermo, em Bello Horizonte, já se achando, porém, restabelecido, o nosso illustre conterraneo, dr. Francisco Brant, a quem visitamos.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Succedendo ao mez de maio, o mez das flôres, da poesia, dos encantos, emfim, que lhe dispensa a Santissima Virgem, a Quem todo elle se consagra, veiu-nos o mez de junho, num ambiente todo de purezas e de alegrias, celebrando as glorias e o amor do S. Coração de Jesus.

Percebe-se a transcendencia de toda a belleza do mez de Maria, as harmonias dos seus hymnos continuam echoando sonoramente, enlevando a alma, prendendo-a a amorosas contemplações, como que haurindo as graças celestes alcançadas por intercessão d'Aquella a quem se louvou durante o mez passado.

E nessas contemplações do amor de Jesus Redemptor passa-se o mez de junho, tão rico e tão prendado, resplendente da caridade do Sagrado Coração que, augmentando os mananciaes da sua misericordia, nos concede durante esses dias as mais ricas parcellas das graças divinas, enthesouradas pela Santa Madre Egreja.

«Por Maria vamos a Jesus», é o que com justeza se virifica na successão desses dois mezes consagrado á Mãe e ao Salvador do genero humano.

E. louvado seja Deus, a nossa querida Diamantina experimenta a suavidade desse asserto, com a concorrencia com que, desde o dia 1º deste, estão sendo celebradas na Sé as solemnidades do mez do S. Coração.

Reconfortam e animam deveras a devoção, a piedade e o respeito com que os fieis diamantinenses assistem a essas solemnidades que no dia 18 se augmentarão com a consagração ao Sagrado Coração de Jesus, segundo o manual do Apostolado, pregando nesse dia s. exc. rvm. o sr. Bispo Diocesano.

MEZ DE MARIA NA SÉ

Revestiram-se este anno de extraordinario brilhantismo as solemnidades do Mez de Maria, celebradas na Cathedral desta cidade.

Diariamente houve coroação da Virgem, no throno do altar-mór, que se achava ornado com gosto e capricho.

Durante o mez, occuparam a tribuna sagrada, os revds. conego Epaminondas Nunes de Avila e Silva, Bispo eleito de Taubaté, mons. Neves, mons. Serafim Gomes Jardim e os padres Desiderio Deschand, João Anesi, Antonio José dos Santos e Vicente Maria.

A festa do encerramento realisou-se no dia 31, havendo missa com communhão geral das Filhas de Maria, ás 7 horas da manhã, e, á tarde, solemne procissão, que percorreu o trajecto do costume.

A' entrada da mesma, pregou eloquentemente, o revd. mons. Serafim Gomes Jardim, seguindo-se a coroação da Virgem pelas interessantes meninas Rosa Teixeira Neves e Clelia Jardim, terminando a encantadora festa com a bençam do SS. Sacramento.

MEZ DE MARIA NA LUZ

Encerrou-se no dia 1º. do corrente, com solemne procissão, a festa do mez mariano na Capella da Luz, desta cidade.

Devido aos esforços do incansavel padre José Pedro Lessa, as festividades estiveram deslumbrantes.

Houve coroação todos os domingos e nos ultimos tres dias. Houve tres coroações solemnes nos dias 1º, 20, com assistencia de s. exc. o snr. Bispo Diocesano e a 1º. do corrente, após a procissão.

Esta estava magnifica, bem organisada, com avultado numero de virgens, anjos e estandartes symbolicos.

O throno estava deslumbrantemente decorado e illuminado. Da ornamentação do andor encarregou-se o nosso amigo José Joaquim da Conceição, a quem cumprimentamos pelo bom gosto e arte que soube desenvolver naquella ornamentação.

Após a procissão, pregou o illustrado sacerdote revd. padre Antonio Torres.

A concorrencia foi extraordinaria, reinando em todos os actos o maior respeito e bôa ordem.

Nossos parabens ao revd. padre Lessa pelo bom exito da festa.

Recolhimento de notas

Termina no dia 30 do corrente mez o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas de 5$000 da 10ª estampa, 200$000 da mesma 10ª estampa e das de 100$000, 200$000 e 500$000, fabricadas na Inglaterra.

—Não está ainda marcado o prazo para o troco, sem desconto, por moedas de prata das notas de..... 1$000 da 6ª estampa, 2$000 da 6ª, 7ª e 8ª estampas e das de 1$000 e 2$000 fabricadas na Inglaterra.

Pelo senador dr. Pedro Matta, foi-nos offerecido um folheto, nitidamente impresso, contendo os discursos proferidos na sessão extraordinaria do Congresso Mineiro, a 17 de março ultimo, em homenagem á memoria do dr. João Pinheiro da Silva.

Gratos pela offerta.

De volta de sua viagem a Poços de Caldas, esteve alguns dias nesta cidade, o nosso digno assignante, major Antonio Barbosa, residente em Capellinha.

Recebemos o RELATORIO DA SANTA CASA DE CARIDADE, da cidade do Serro, relativo ao anno compromissal de 1907 a 1908, apresentado á Mesa, em sessão de 17 de Janeiro deste anno, pelo seu digno provedor, o illustrado e virtuoso sacerdote, revd. mons. João Moreira da Silva, que inestimaveis serviços tem prestado áquelle pio estabelecimento.

Agradecemos a remessa do exemplar que nos foi offerecido.

O exmo. sr. Dr. Juiz de Direito, a pedido seu, acaba de ser auctorisado, pelo exmo. sr. dr. Secretario do Interior a mandar fazer 3 duzias de cadeiras e os bancos necessarios para a sala das sessões do Tribunal do Jury, desta comarca.

Afim de serem julgados pelo Tribunal do Jury desta comarca, foram transferidos da cadêa do Serro para a desta cidade, os accusados Modesto Beltrão da Silva e Joaquim Salvador.

Do nosso digno consocio fundador, sr. João Nepomuceno Ribeiro Ursini, recebemos o donativo de 2$000, que faz á *Pia União*, em homenagem do anniversario natalicio de sua estimada filha, d. Ambrosina Ursini Coelho, passado a 3 do corrente mez.

Em goso de licença, partiu, ha dias, para o Rio Vermelho, em visita á sua exma. Familia, o nosso amigo, major Caetano Lopes de Figueiredo Junior, digno thesoureiro da Sub-Administração dos Correios desta cidade. Substituindo-o nesse cargo, ficou o nosso amigo Antonio Cicero de Menezes, zeloso funccionario daquella Repartição.

De regresso de Poços de Caldas, onde foram em busca de melhoras para sua preciosa saúde, já se acham, ha tempos, entre nós, os srs. Major Luiz Eusebio de Lima e Julio Netto da Motta.

Esteve em dias do mez de maio ultimo, nesta cidade, com sua exma. Familia, o sr. dr. Felix Antonio Generoso, muito digno Juiz Municipal da Comarca do Serro.

O Commercio, apreciado semanario da cidade de Arassuahy, estampou em sua edição de 15 de maio ultimo, o retrato do exmo. sr. Bispo Diocesano, acompanhado de extensa noticia sobre a pomposa recepção que se preparava naquella cidade a s. exc. revma.

A 28 do mez passado, recebeu o gráo de doutor, pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, o nosso distincto conterraneo José Eulalio de Souza.

De que serve ser catholico na crença e viver como pagão?

Fallecimentos

Falleceu a 3 do mez passado, sendo sepultado na egreja de S. Francisco de Assis, o innocente Gabriel, filho do dr. Alvaro da Matta Machado.

No dia 7, deu-se o fallecimento da exma. sra. d. Maria Satyra Nogueira, mãe do sr. Francisco Leite Vidigal, aquem apresentamos os nossos pezames.

No dia 15, após dolorosos soffrimentos, falleceu, tendo antes recebido todos os sacramentos, a exma. sra. d. Virginia Basilia da Silva, irmã dos srs. Raymundo Nonato da Silva e José Antonio da Silva.

Ao seu enterro, que foi muito concorrido, fez-se representar a *Pia União*.

A' toda a familia e parentes, apresentamos condolencias.

No dia 18, succumbiu o estimado ancião Joaquim Teixeira de Leão, sendo sepultado na egreja de S. Francisco.

A' sua exma. familia, enviamos os nossos sentidos pezames.

No dia 21, tambem confortada com os sacramentos da Egreja, falleceu, a exma. sra. d. Beatriz Honorata da Conceição, mãe dos srs. José Joaquim da Conceição, Juscelino da Conceição, Manoel, João e Adelino Joaquim da Conceição, aos quaes damos os nossos sinceros pezames.

No dia 24, sepultou-se o innocente Armando, que contava 4 annos de idade, estremecido filhinho do sr. Julio Netto da Motta.

No dia 3 do corrente, victimado por atróz enfermidade, falleceu o sr. Alexandre Dias de Andrade, irmão do sr. major João Dias de Andrade, sendo sepultado na egreja da Luz.

A' sua exma. familia, os nossos pezames.

No dia 6, sepultou-se o innocentinho Gerardo, filho do sr. Catão Gomes Jardim Junior; e no dia 9, o innocentinho Mario, filho do sr. Antonio Baptista de Mello Brandão.

No dia 10 falleceu a sra. d. Jesuina de Abreu Bacellar, irmã do sr. Felisberto Augusto Bacellar.

A finada era socia da *Pia União*, que se fez representar no seu enterro.

Ao seu digno irmão e mais parentes, damos as nossas sentidas condolencias.

Torrefação de café

A'rua do Progresso, desta cidade, estão installados excellentes apparelhos para moagem e torrefação de café, nova industria que aqui acaba de reencetar, o major Augusto Andrade.

Os apparelhos constam de um grande torrador, de um moinho (systema Otto), destinada á moagem, e de um motor, de fabricação ingleza, com força de 5 cavallos nominaes.

Diariamente pódem ser torradas, no minimo, 12 arrobas de café; podendo assim o sr. major Augusto Andrade fornecer café moido, não só a sua numerosa freguezia da cidade, como a de fóra.

Brevemente assentará tambem um moinho francez, a vapor, para fubá, com capacidade para moer 7 alqueires de milho por hora.

O sr. major Augusto Andrade tem o seu deposito, no largo do Barão de Guaycuhy, sendo tambem seus depositarios, nesta cidade, os srs. Augusto Pinto de Oliveira, á rua Th. Ottoni, e Clarindo Pinto de Sousa, no beco do Córte.

Ao sr. Thesoureiro da *Pia União do Pão de Santo Antonio*, foi entregue, pelo testamenteiro do finado coronel João Pio Fernandes, o legado de 200$000, deixado pelo mesmo á caridosa instituição.

A Felicidade

Não sabemos de que lado devemos considerar a felicidade presente; será o mesmo o *prazer* e a *felicidade*?

Os prazeres propriamente formam a felicidade?

A sociedade moderna vos responderá que sim; mas a moral christã vos dirá redondamente que não.

O prazer é qualquer satisfação dos sentidos; é cousa material que traz em si o germen de corrupção e morte propria de sua natureza.

A felicidade é a satisfação da alma; é cousa espiritual que eleva, purifica e ennobrece o homem.

Dista tanto o prazer da felicidade, como a terra do céo.

O homem aspira e deve aspirar a felicidade, que é verdade para sua intelligencia, bem para sua vontade e belleza para toda a sua alma.

A felicidade, porém, se alcança á custa de sacrificios, e sobretudo, do sacrificio dos sentidos, ou o que é o mesmo, dos prazeres que enervam e corrompem o homem.

Pois bem; a sociedade actual reduziu a felicidade ao prazer, e d'ahi resulta esta aspiração insaciavel para todos os prazeres que devoram mais victimas do que a sepultura.

Por tal caminho, o homem e a sociedade cada dia são mais desgraçados, porque se apartam radicalmente da felicidade e se envolvem em todos os vicios.

Cinema-Pathé

Continùa animada e sempre concorrida, todas as noites, essa attrahente casa de agradavel diversão.

Ultimamente têm sido exhibidos programmas variados de excellentes fitas, todas novas.

Na quarta-feira proxima, a empreza dará beneficio á egreja da Luz, sendo o producto destinado ás obras do novo throno.

E' de se esperar uma enchente á cunha, conhecido, como está, o fim meritorio a que é destinado o producto das sessões de quarta-feira.

Pobre infeliz

Até hoje, não nos consta que o sr. Delegado de Policia tomasse providencias no sentido de ser internada na Assistencia de Alienados de Barbacena, a pobre louca que vive no abandono pelas ruas desta cidade.

Não são poucos os prejuizos que ella tem dado a muitos, quebrando vidraças.

Depois que ella matar uma criança, então s. s. tratará de removel-a para Barbacena.

Recebemos *A Justiça*, folha independente e muito bem escripta, que se publica em Bello Horizonte.

Com prazer, retribuiremos a visita.

Esteve seriamente enfermo e entregue aos cuidados medicos do dr. Antonio Motta, o coronel Francelino Alves da Silva, que já se acha muito melhor de sua preciosa saude.

Nossas visitas.

Em dias do mez passado, tivemos o grato ensejo de abraçar o nosso amigo, revd. padre José Maria dos Reis, digno vigario de S. Maria de S. Felix.

Em Bello Horizonte, falleceu a 28 do mez passado, a exma. sra. d. Maria Francelina Pires, veneranda mãe dos nossos distinctos conterraneos, coronel Zoroastro Pires, capm. Edeltrudo Pires e Epaminondas Serrano Pires, aos quaes enviamos sentidos pezames.

Em viagem de recreio, esteve nesta cidade, regressando ao Rio, no dia 7 do corrente, o dr. Salvador J. Mediano, deputado ás Côrtes Hespanholas.

Cousas perdidas

Meu caro Zezé Neves,

Afim de me desobrigar do que hoje de manhã, lá embaixo, te prometti, apenas chegado á casa, cuidei logo de dispôr dos minutos que me sobravam do suéto.

Antes, porem, de começar o rabisco, quiz valer-me do nosso santo.

Invoquei-o, pedindo-lhe guiasse-me a penna, afim de traçar cousa de algum proveito.

Não sei si fui attendido. Si não, será porque não o invoquei como devia.

Mas vamos ao caso.

Puz-me a chamar ao presente cousas do passado.

Carregando já um não leve fardo de janeiros, não pequena chamada podia fazer.

Mas tanto não me foi preciso, porque logo no principio me acudiu á memoria um pequeno facto, que com ser pequeno e sem cunho nenhum de extraordinario, nem por isso me pareceu indigno de consideral-o hoje.

Começava eu a indagar pelo *porque* das cousas. Já não sei a que fim e com quem tinha saido. Seja como fôr, naquella ditosa edade, qualquer permissão para dar com os pézinhos fóra de casa é o maior dos folguedos. E por isso ia todo ancho e satisfeito.

Dobravamos uma esquina, quando ouvimos estas palavras, gritadas tres vezes: «Já achei, S. Longuinho».

Ao companheiro, a quem eu ia encommendado, como era natural, tratei logo de indagar o *porque* daquillo.

E fiquei sabendo que era algum cumprimento de voto a S. Longuinho.

E de pergunta em pergunta fiquei sabendo mais que, quando a gente perdia um objecto, querendo achal-o depressa, era prometter gritar tres vezes as palavras que tinha ouvido.

Lembrei-me logo do meu pintasilgo cabeça-preta-coleira que se tinha evadido da gaiola. Não me recordo si prometti os gritos a S. Longuinho.

Chegado á casa, das *maravilhas* do passeio contadas á mamãe, uma foi a do S. Longuinho.

Riu-se ella, talvez não tanto da minha ingenuidade, como da simploriedade do mentor.

E chegando luz ao caso, disse-me que não era nada fóra de proposito que a S. Longuinho tivesse Deus concedido o dom de fazer apparecer as cousas desapparecidas, embora não podesse ella me garantir então si de facto tinha o santo recebido esse tão maravilhoso dom. Mas que o modo por que faziam seus pedidos a S. Longuinho, era de gente supersticiosa. Aquillo que eu tinha presenciado era uma grosseira superstição, uma grande tolice.

Passou a me fallar então de S. Antonio, como nosso advogado, e mostrou-me que era certissimo que S. Antonio tinha recebido de Deus o privilegio de nos descobrir as cousas perdidas, e que isto era uma das malhas. ou artificio da caridade divina, com que Deus chama a si nós outros pobres peccadores.

E si bem me convenci então muito mais agora, depois que tenho lido maravilhas que Deus quotidianamente opera por intermedio de S. Antonio, assim na ordem physica, como na economia da graça.

E tão convicto me acho, meu caro Zezé, que tenho para mim que, si nós pedissimos e rogassemos a S. Antonio a restituição do respeito nas nossas egrejas, por exemplo, haviamos de recobrar esse thesouro que infelizmente desappareceu de Diamantina.

PAULO CLEMENTE.

No dia 5 do corrente, realisou-se, nesta cidade, o consorcio do estimavel moço, sr. João Moreira da Costa, com a gentil senhorinha Andrelina Moreira Prado, filha do finado Augusto Alves Prado.

Agradecendo a attenciosa participação, auguramos risonho e feliz viver ao distincto par.

Recebemos o nº. 109 do *Boletim do Pão de Santo Antonio*, de Porto Alegre, sempre variado e interessante.

Ao Grande Emporio do Norte

Procedeu-se no dia 15 do mez de maio ultimo, ao sorteio do brinde mensal de 100$000, sahindo á sorte o nº. 82, pertencente ao sr Josefino Modesto de Araujo, residente em S. Gonçalo do Serro.

Do dia 16 deste mez em diante, 5 dos *coupons* fornecidos á freguezia, darão direito ao sorteio extraordinario annual, de um premio de 500$000, a realisar-se no dia de Natal.

Depois de amanhã, ao meio dia, haverá o 6º. sorteio mensal.

Arnaldo Motta

Está enfermo e recolhido ao leito, desde o dia 1º do corrente, o interessante menino Arnaldo Motta, filho extremecido do nosso consocio, capm. João Motta Filho, digno e zeloso thesoureiro da *P. U. do Pão de Santo Antonio*.

Apesar de muito comportado, o que é raro em crianças de sua idade, Arnaldo brincava distrahidamente, na cozinha da casa de seus dignos paes, quando cahiu, de costas, dentro d'um tacho d'agua fervendo, queimando-se gravemente.

Tal, porém, a promptidão com que foi medicado, que já se acha em franca convalescença.

Visitando aos seus dignos paes, fazemos sinceros votos a Deus pelo seu completo restabelecimento.

De regresso do Curvello, acha-se na cidade o capm. Antonio Affonso Praes.

Pela distincta socia e fervorosa devota de Santo Antonio, exma. sra. d. Maria Salomé de Miranda Leão, foram preparados e offerecidos lindos ramos de flôres, para a ornamentação do altar do glorioso Santo, na capellinha do *Recolhimento dos Pobres*.

*** Muita gente ao lêr o Evangelho ha de estacar nesta passagem. *E' mais facil passar um camello pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus;* pois, parece um tanto bizarra a imagem ou relação do camello com a agulha!

E' que a palavra grega *kamelos*, tanto significa camello como corda grossa, *calabre*, conforme mesmo o dão certas traducções.

Outros, querendo chasquear d'algum paspalhão inconsciente, costumam servir-se desta phrase do Evangelho, no sermão da montanha (as bemaventuranças):—Dos *pobres de espirito* é o reino dos céos...

Ora, isto não é senão uma blasphemia, um absurdo.

O Evangelho diz: *Pauperes spiritu*, isto é: *Pobres que tem a consciencia de sua pobreza*.

Por outra: O céo é para os que, embora ricos, consideram-se que nada valem, e são humildes.

Recebemos pela primeira vez o *Monitor Parochial*, interessante publicação religiosa mensal, da cidade de Araxá, deste Estado.

Retribuiremos a visita.

De Conceição do Serro, participa-nos o contracto de seu casamento, com a gentil senhorinha Benedicta de Oliveira, dilecta filha do sr. Modesto Joaquim Costa, o sr. José João de Oliveira, nosso digno assignante.

Gratos pela delicada participação.

A Pia União fará destribuir hoje, á tarde, com os presos pobres, reclusos na cadêa local, os pãezinhos de Santo Antonio, bentos após a missa, na capellinha do *Recolhimento dos Pobres*.

Hebdomadario Catholico

Passou a publicar-se duas vezes por semana, o *Hebdomadario Catholico*, brilhante paladino da bôa imprensa, cuja leitura se torna hoje indispensavel a todos, mormente aos ignorantes das verdades da fé.

Nesta cidade encarrega-se de pedir assignaturas, como seu representante, o major Antonio Manoel dos Santos.

EXPEDIENTE DA PIA UNIÃO

MEZ DE MAIO

Durante o mez findo, expediram-se 8 guias, sendo 7, concedendo pensão a familias pobres e uma para dar entrada no *Recolhimento dos Pobres*, a uma pobre velha.

—Aviaram-se 6 receitas por conta da *Pia União*.

—Pagaram mensalidades:

Major Caetano Lopes de Figueiredo Junior e senhora, 2$000; Albino Ramos, 1$000; José Cesar, 1$000; Joaquim Machado Freire, 1$000; João Avelino e sra., 2$000; Leopoldo Miranda e sra., 2$000; d. Antonia da Cruz Silva, 1$000; João Moreira da Costa, 1$000; d. Maria Emilia Guerra, 1$000; Tiburcio Theophilo da Cruz, 1$000; Trajano Gomes Ribeiro, 2$000; d. Nazareth Fonseca, 2$000; Pedro Miranda, 2$000; Redelvim Andrade, 1$000; major José Leite de Faria, 2$000; José da Fonseca Ribeiro, 1$000; d. Thereza Ferreira Rabello, 2$000; major João Dias de Andrade, 2$000; d. Maria dos Anjos Andrade, 2$000; d. Maria José de Andrade, 2$000; d. Hilda Candida de Andrade, 2$000; d. Amelia Rabello, 1$000; Salviano da Cunha Pereira, 1$000.

Pia União do Pão de S. Antonio

2ª. Sessão ordinaria

Reuniu-se em sessão ordinaria, no dia 16 de maio ultimo, a Directoria da *P. U. do Pão de S. Antonio*.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente.

No expediente, foi apresentada e depois approvada pela mesa, para socia, a exma. sra. d. Zelia Pereira de S. José, residente na Gouvêa.

Procedeu-se em seguida á abertura dos cofres, encontrando-se 8 petições, 3 agradecimentos e a *quantia* de 40$590, em papel, nickes e cobres

Nada mais havendo que tratar, o Presidente encerrou a sessão.

Donativos

Durante o mez de maio proximo findo, foram feitos á *Pia União do Pão de Santo Antonio*, os seguintes donativos:

Levy Leite, 10$000; d. Luiza de Lima Neves, 2$000; um devoto, 2$000 Virginio dos Santos (*Dattas*), $500; Fernando Augusto de Vasconcellos (*Serro*), 2$000; Joaquim Augusto Pinto (*Gouvêa*), 1$000; d. Maria Julia G. Ribeiro, $500; Joaquim Dayrell (*Serro*), 1$000; Luiz Sampaio Lopes, 1$; mons. Domingos Pimenta, 3$000; Antonio Torquato Pires, 1$000; d. Isabel Horta, 1$000; major Antonio Barbosa, 1$000; um devoto (*Itambacury*), 1$000; Francisco de Vasconcellos Lessa, 1$000.

Dignos assignantes

Pagaram suas assignaturas os seguintes: capm. Leonardo Antonio Ribeiro, major Ernesto Barbosa de Oliveira e major Antonio Barbosa (*Capellinha*); Joaquim Augusto Pinto, d. Engracia de S. Antonio (*Gouvêa*); mons. João Moreira e Fernando A. de Vasconcellos (*Serro*); d. Maria Balbina Pimenta (*S. Pedro do Suassuhy*); Galdino de Araujo Lima (*Rio Manso*); mons Domingos Pimenta (*Barreiras*); d. Catharina Neves Barreto (*Curralinho*); Alfredo Velloso (*S. José dos Paulistas*); Manassés Fróes Pires (*Penha*); Joaquim Miguel Archangelo, d. Heroina Torres, Felix Augusto de Aguiar e João Gonçalves de Oliveira (*Columna*); conº. José Alves Ferreira (*Curvello*); d. Porcina de Paula Gomes e d. Henriqueta de Paula Dias (*Gloria*); João Gualberto de Figueiredo (*Itambé do Serro*); major Antonio Balsamão, d. Maria Margarida da Costa Santos, e d. Etelvina Lessa, (*Cidade*).

Kermesse

Chamamos a attenção da senhoras diamantinenses para as prendas enviadas á *Pia União*, para a Kermesse de hoje, em beneficio dos pobres de Santo Antonio, pela nossa distincta patricia, irmã Germana Jardim, do Collegio de N. S. das Dôres de S. João d'El—Rey.

São trabalhos ricos e delicados, que muito recommendam aquelle importante estabelecimento de educação.

Até hontem, ao meio dia, haviamos recebido prendas das seguintes senhoras e cavalheiros:

Dd. Maria Flora Caldeira, Maria Candida Lopes, Carmelita de Menezes Jardim, Maria de Menezes Jardim, Joaquina da Fonseca Mandacarú, Edenia Mandacarù, Irmã Russon, superiora do Collegio de N. S. das Dôres; Maria Josefina Vial Moreira, Maria José Motta, Maria Josefina de Araujo Motta, Maria Augusta Pimenta, Mariana Hygina de Figueiredo, Maria do Sacramento Figueiredo, Lizeta de Queiroga, Julia Diamantina da Motta, Maria das Dorês Moreira Horta, Gerolisa Pimenta de Azevedo, Elisa Lopes de Figueiredo Duarte, Guilhermina Dayrell, Isabel de Mattos, Luiza de Lima Neves, Gabriella Augusta Neves, Ambrosina Koscky, Julia de Macedo Pimenta, Etelvina Carneiro Diniz, Julia Kubitschek, Amelia Felicio, Laurinda Amelia da Cruz Silva, Ignez de Castro Pereira da Silva, Maria do Amparo Pereira de Souza, Maria Augusta Pereira de Souza, Almeirinda Ribeiro Lima, Alzira Ferreira Motta, Emilia Alleluia de Almeida, Anna Neves Filha, Alice de Andrade Guieiro, Etelvina Cabral Flecha, Abrelina Brandão, Thereza Brandão Teixeira, Anna Ramos de Almeida, Etelvina Lessa, Gertrudes de Almeida Vieira, Francisca Pires de Oliveira, Emilia Alves Neves, Maria Augusta Ferreira de Andrade, Firmiana Neves Pereira, Elisa Josefina Diniz, Josina Neves, Josefina Duarte, Guiomar Perascio dos Reis, Maria das Dôres Pereira, Cecilia Candida Pereira, Etelvina Paixão, João Avelino Junior, Virginia Netto Vieira Aguiar, Maria Julia de Assis, Augusta Andrade, Julia Herminia Mayer, Antonina Andrade Lima, Rizoleta Diamantino de Menezes, Maria Luiza Vieira, Raymundo Aleixo de Aguiar, José Gerardo Brandão, capm. Antonio Affonso Praes, Emilio Neves, Julio Augusto de Almeida, José Guilherme Ferreira dos Santos, José Augusto Ferreira, padre José Pedro Lessa, Pedro Jorge Junior, Antonio da Silva Franco, Sady Brandão, Motta & Comp., Motta & Prado, Theophilo Baptista de Mello Brandão, proprietario da «Cervejaria Diamantinense», João Ferreira de Aguiar, Regina de Abreu Aguiar, Arthur Ferreira de Aguiar, Maria Lopes da Cruz, Maria de Moura, Laurinda de Sousa Ramos, Zoé Setembrina Moreira da Silva, Maria Magdalena Lopes dos Santos, Trajano Gomes Ribeiro, Anna Elgita Motta, Vicente Menezes de Vasconcellos, d. Maria Julia de Menezes Motta, major Augusto Andrade, Augusto Nelson dos Reis, mons. Serafim Gomes Jardim, d. Epaminondas de Avila e Silva.

—De Bello Horizonte, recebemos prendas das exms. sras:

D. d. Elisa da Visitação Silva Santos, Jovelina Odila Bella da Silva, Amelia Augusta da Silva e Jovelina Cornelia de Andrade.

—De Theophilo Ottoni, do nosso digno consocio, José Vieira de Mattos.

De volta do Rio de Janeiro, onde foi operado, na Santa Casa de Misericordia, pelo dr. Abreu Fialho, já se acha nesta cidade, completamente curado, o sr. José Athayde de Miranda, que, como cégo, esteve internado no *Recolhimento dos Pobres*, por espaço de tres annos.

A pedido do mesmo e de sua sobrinha, agradecemos a todas as pessôas que generosamente o auxiliaram nessa viagem.

Ao dr. Herculano Cesar e ao dr. Bemfica de Menezes a nossa sincera gratidão pelos grandes serviços que prestaram ao nosso recommendado.

Seminario de Diamantina

No vasto refeitorio desse acreditado estabelecimento, proficientemente dirigido pelo erudito sacerdote, revd. padre Desiderio Deschand, realisou-se no dia 23 do mez passado, uma esplendida festa, que se revestiu de grande solemnidade, em homenagem ao exmo. snr. d. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, dignissimo Bispo eleito de Taubaté.

A's 7 horas da noite, já repleto de convidados o vasto refeitorio, cuja decoração apresentava bellisimo aspecto, teve inicio, pelo discurso do revd. padre José da Costa Coelho, a sympathica festa, presidida pelo exmo. sr. Bispo Diocesano.

Todos os alumnos foram irreprehensiveis nos diversos numeros do programma, revelando intelligencia e preparo, quer nos trechos de musica, quer nas exposições verbaes, e bem no desempenho da hilariante comedia *A Volta do Brazil*, em que os personagens arrancaram francas e prolongadas gargalhadas do selecto auditorio.

Após esta ultima scena, usou da palavra, o revd. padre Deschand, saudando ao exmo. sr. d. Epaminondas, que respondeu em brilhadte improviso, expandindo-se largamente sobre a festa que lhe era offerecida, deixando todos os assistentes inteiramente satisfeitos em ouvir as suas eloquentes palavras e tão acertadas phrases.

O scenario foi pintado com capricho pelos alumnos do Seminario.

A excellente banda militar do 3º Batalhão entreteve os espectadores com lindas e escolhidas peças, durante os intervallos.

Tomaram parte nesse brilhante festival, que veio mais uma vez attestar a grandeza dos ensinamentos de educação religiosa, scientifica e civil que se ministram naquelle importante estabelecimento, os alumnos Sylvio Catão, Lincoln Kubitschek, Rivadavio Murta Gusmão, Sinval Lins, Raymundo de Almeida, Sady Gonçalves Campos, José Aristides Caldeira Brant, João Lopes, José Vianna, Miguel Roberto S. Carvalhaes, Jayme Figueiredo, Desmoulins Vaz Mourão, Euclydes Ferreira da Silva, Dario Clementino da Silva, Francisco Badaró, Glycerio Pimenta, Edmundo Lins, Santos de Andrade Carvalhaes, Zozimo Ramos Couto, Emigdio da Silva, Domelino Ramos Couto, Alexandre Diniz, e Raymundo Souza.

Agradecendo o attencioso convite, fazemos votos ao altissimo para o engrandecimento sempre crescente do Seminario de Diamantina, em tão feliz hora confiado á sabia direcção do padre Desiderio Deschand, sacerdote insinuante, delicado e extremamente agradavel.

Devido á escassez de espaço no presente numero, sentimos não dar uma noticia mais circumstanciada dessa esplendida festa, que nos deixou a mais bella impressão.

KALEIDOSCOPIO

***

—O que é que todo o mundo produz e póde vêr, mas que ninguem póde vender e nem tocar?

. . . . . .

***

—O que é que se põe na mesa, se córta e ninguem come?

. . . . . .

Nota:—As respostas serão publicadas no proximo numero, com os nomes de seus signatarios.

Associação de S. Josè

Para o fim muito louvavel de auxiliar, no Seminario Diocesano, aos moços pobres que apresentem signaes serios de vocação ao sacerdocio, o bem assim para constituir um patrimonio sufficiente que assegure a existencia desse importante e conceituado estabelecimento de educação, acaba de ser alli fundada, com a approvação do exmo. sr. Bispo Diocesano, essa piedosa associação catholica, sob a valiosa protecção e invocação do glorioso patriarcha S. José, padroeiro da Egreja Universal.

Todos os fieis, de um e outro sexo, que se presam de ser catholicos, devem fazer parte dessa novel e utilissima associação, inscrevendo-se, ao menos, como socio *effectivo*, mediante a insignificante annuidade de um mil reis.

Além de outros beneficios espirituaes, todos os associados, quer em vida, quer depois da morte, tomarão parte nos fructos das missas que são celebradas mensalmente no Seminario Diocesano.

A sua directoria ficou assim composta: Director, Padre Desiderio Deschand, superior, do Seminario; secretario, Padre Antonio José dos Santos; thesoureiro, mons. Serafim Gomes Jardim, secretario geral do Bispado.

Gratos pelo exemplar dos Estatutos com que fomos mimoseados, fazemos votos a Deus pela sua crescente prosperidade.

União Operaria Beneficente

Sempre bafejada por crescentes prosperidades, entrou a 1.º do corrente no decimo oitavo anno de sua fundação, a benemerita *União Operaria Beneficente*, constituida por distinctos membros da laboriosa classe operaria, desta cidade.

Pelo auspicioso motivo, houve, ás 7 horas da noite, no salão nobre do seu edificio, uma sessão magna commemorativa, a que compareceram grande numero de socios, representantes da imprensa local, muitos cavalheiros e distinctas senhoras da nossa sociedade.

Aberta a sessão pelo presidente da sociedade, sr. João Nepomuceno Ribeiro Ursini, foi dada a palavra ao orador official, revd. padre Antonio Torres, que proferiu um bello discurso sobre o operariado diamantinense, sendo ao terminar muito applaudido.

Tomando a palavra, falou em seguida, brilhantemente, o talentoso joven, Juscelino Dermeval da Fonseca, como representante da *Via Lactea* e do Gremio Litterario «José do Patrocinio».

Finda a sessão, o orador official, em nome do Presidente da *União*, agradeceu a todas as pessôas presentes e ás associações que se fizeram representar naquella festa.

Pela banda do *Corinho* foi executado o hymno da *União Operaria* e muitas outras peças do seu repertorio.

A redacção do *Pão de Santo Antonio* fez-se representar pelo nosso director, e a *Pia União*, pelo nosso director e pelos socios pharmaceutico Redelvim Andrade e Eduardo Amador dos Santos.

Felicitando a *União Operaria*, fazemos sinceros votos para que os seus esforços em prol do operariado diamantinense, sejam sempre bem comprehendidos e secundados.

——

Terminou no dia 1º. deste, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto territorial.

Ao 1-Barateiro

A convite dos srs. Guerra, Araujo & Comp., assistimos em sua commercial, no dia 30 do mez passado, ao primeiro sorteio do seu brinde semanal de 25$000.

A todos os freguezes que lhes comprarem de uma só vez, ou parcelladamente, a quantia de 10$000, a casa offerece um bilhete de ingresso a uma sessão do cinematographo, e mais um bilhete numerado, que dará direito, por sorte, ao brinde de 25$000 por semana.

A pessôa que ajuntar dez desses bilhetes deverá trocal-os por um numerado, que dará direito ao sorteio annual do grande premio de uma apolice da divida publica, do valor de 1:000$000.

Tocou durante a inauguração do primeiro sorteio, a banda de musica *Corinho*, e foi sorteado o n.º 339, cujo possuidor, era o sr. Antonio Marcellino de Abreu, gerente d'*A Idéa Nova*.

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do exmo. sr. dr. Antonio Augusto de Athayde, digno Juiz de Direito, começou hontem a funccionar, em sessão ordinaria, o Tribunal do Jury desta Comarca.

Pelo dr. Juiz Municipal foram preparados, para a presente sessão, os processos em que é auctora a Justiça e réos Candido Soares de Sousa, Antonio Evaristo de de Sousa Dias, Maria Alleluia da Silva, Sebastião Athanasio dos Santos Junior, Candido Pereira da Silva, Carlos Fernandes da Silva, Raymundo Rodrigues de Almeida e outro, Joaquim Alves dos Reis e outro, Bento Cardoso de Andrade, João Baptista da Silva e outros e Raymundo Pereira de Almeida.

COUPONS BENEFICENTES

Foram arrecadados durante o mez de maio p. passado:

De Motta & Prado (1:140) 22$800
De Andrade & Comp.ª (484) 19$240

—De Motta & Prado entregaram nesta redacção:

José Cesar, 4; Francisco Antonio de Lelles, 4; José Verissimo de Abreu, 18; Agostinho de Moura, 5; Oscar Koscky, 6; d. Luiza Guerra, 6; Alfredo Seabra, 20; L. Vieira, 22; Modestino Barreto, 20; Pedro Vial, 26; R. A., 20; João dos Reis 8; Aureliano Caldeira, 20; F. de Araujo, 13; Joaquim Augusto Pinto, 46; A. da Costa, 15; Targino Meirelles, 10; F. Andrade, 40; Salathiel Ferreira, 34; Leonardo Gonçalves, 30; Leopoldo Meira, 30; Francisco Xavier, 20; Eduardo Seixas, 12; dr. David Jardim, 50; José Francisco, 10; João do Rego, 8; Raymundo de Oliveira, 10; Antonio Machado, 21; dr. Pedro Matta, 56; Clynio Matta. 8; Beraldo da Silva, 15; João Caldeira, 8; João Julio, 40; Augusto Marques, 6; Sebastião de Sousa, 30; Carlos Diniz, 12; João Antonio, 30; Joaquim Gonçalves, 26.

—De Andrade & Comp.ª recebemos:

Major Antonio Balsamão, 43; Arthur Fonseca, 40; Manoel Pereira Machado, 17 Romana Lessa, 4; José Machado Freire, 4: Maria Leopoldina Leão, 6; Antonio da Silva Franco, 12; coronel Augusto Matta, 6; Francisco Vidigal, 14; João de Sousa Neves, 4; Oscar Koscky, 9; Alferes Raul Diamantino, 5; João Antonio de Paula Jorge, 4.

Movimento da Parochia

Durante o mez de maio ultimo, foi o seguinte o movimento desta parochia.

Baptisados: — *Maria das Dôres*, filha de Thiers Motta; *Maria*, filha de Pedro Pio Fernandes; *Levy*, filho de Antonio Amorim de Ramos; *Paulo*, filho de José Maria de Oliveira; *Guiomar*, filha de João Fernandes; *Maria da Conceição*, filha de Antonio Augusto de Queiroga Filho; *Maria*, filha de João Theodoro Soares; *Jason*, filho de Vespasiano Ribeiro Soares; *Julio*, filho de João Fernandes dos Santos; *Maria*, filha de Joaquim de Paula Ferreira; *Edmundo Cassio*, filho de Edmundo Horta; *Josephina*, filha de Luiz Abaété; *Maria*, filha do finado dr. Ragosino Alves de Lima, nascida em S. Gonçalo do Serro; *Maria das Mercês*, filha de Vicente Caetano da Silva; *Maria*, filha de Targino Ribeiro Meirelles; *José*, filho de Francisco Cecilio Guedes; *João*, filho de José João dos Prazeres.

Casamentos:—José Antonio Rabello, com d. Josefina Guedes da Silva.

Obitos.—Sepultaram-se nesta cidade:

NO CARMO: Dia 2. Octaviana Ernestina Tameirão, fallecida no *Hospital da Saúde*.

NO AMPARO: Dia 3, a innocente *Maria da Conceição*, filha de José Coelho de Moura; 15, Virginia Bazilia da Silva; 24, o innocente Armando, filho de Julio Netto da Motta.

NAS MERCÊS: Dia 2, Maria Georgina de Souza; 7, Maria Satyra Rodrigues Nogueira; 15 Augusta Pereira da Silva; 20, o innocente *Manoel*, filho de Clarindo José Martins e Eva Lobo.

NO ROSARIO: Dia 22, Henriqueta Alves; 23, a innocente *Maria*, filha de Henriques Marcello Corrêa.

EM S. FRANCISCO: Dia 3, o innocente *Gabriel*, filho do dr. Alvaro da Matta Machado; 13 Joaquim Teixeira de Leão.

NA LUZ: Dia 19, a innocente *Maria*, filha de Maria Margarida, e a innocente *Maria das Dôres*, filha de Maria Martha; 21, Beatriz Honorata da Conceição; 24, Maria Raymunda Vieira; 27, o innocente *Levy*, filho de Antonio de Amorim; 19, João Silva.

Santo Antonio dos Pobres

Recebemos mais as seguintes listas para as obras da capellinha do *Recolhimento dos Pobres*:

De d. Maria Vieira, 1$000; d. Amelia Laguna, 1$000; d. Maria da Silva Brito, 1$000; capm. Antonio Affonso Praes, 5$000; Annunciato Machado, 1$000; padre Bernardino de Sousa Senna (Sucuryù), 1$000; d. Maria do Rosario, 1$000; Antonio de Macedo, 1$000; d. Marina Ferreira de Aguiar, 1$000; d. Josefina Marques (Riacho), 4$200.

Treze de Junho

A Directoria da *P. U. do Pão de Santo Antonio*, convida todos os srs. socios e devotos de Santo Antonio, para a missa festiva que, em nome da associação e em honra e louvor de seu glorioso Patrono, manda celebrar hoje, ás 8 horas da manhã, na capellinha do *Recolhimento dos Pobres*.

Secretaria da *P. U. do Pão de Santo Antonio*, de Diamantina, 13 de junho de 1909.

O secretario, Eduardo Amador dos Santos.